

# REVISTA

DE

## Sciencias Naturaes e Sociaes

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL

DIRECTORES

WENCESLAU DE LIMA

Director da Eschola Medico-Cirurgica do Porto

RICARDO SEVERO

Engenheiro civil

ROCHA PEIXOTO

Naturalista adjuncto ao Gabinete de Geologia  
da Academia Polytechnica

Volume quarto — N.º 13

(II SERIE — N.º 5)



PORTO

TYPOGRAPHIA OCCIDENTAL.

80, Rua da Fabrica, 80

1895



# INDICE

## MEMORIAS ORIGINAES

### ARCHEOLOGIA

	Pag.
FIGUEIREDO DA GUERRA — A estatua callaica de Vianna . . . . .	192 e 194
MARTINS SARMENTO. — Historia para a archeologia do districto de Vianna . . . . .	23, 35 e 146
— A proposito das estatuas callaicas . . . . .	181
— A estatua do pateo da morte . . . . .	189 e 191
SANTOS ROCHA. — A arte nas estações neolithicas dos concelhos da Figueira . . . . .	1
— Necropole prehistorica da Campina nas visinhanças de Faro. . . . .	57
— A necropole protohistorica da Fonte Velba, em Bensafrim, concelho de Lagos . . . . .	145
— O rito da inhumação nos dolmens da Serra do Cabo Mondego . . . . .	179

### ETHNOGRAPHIA

ADOLPHO COELHO. — Tradições populares portuguezas. A caprificação . . . . .	113
---	-----

### CRYSTALOGRAPHIA

ALFREDO BENSANDE. — Alguns topicos de uma theoria das anomalias opticas dos crystaes . . . . .	73
--	----

### ZOOLOGIA

PAULINO DE OLIVEIRA. — <i>Eastonia Locardi</i> , n. sp. . . . .	32
---	----

## BOTANICA

	Pag
GONÇALO SAMPAIO. — Estudos de flora local. Vasculares do Porto. . . . .	150 e 202

## VARIA

MELLO DE MATTOS. — Questões aquícolas. . . . .	40 e 103
PAUL CHOFFAT. — Nouvelles études sur la géologie du bassin du Congo. . . . .	34
SANTOS ROCHA. — Notas archeologicas. . . . .	53

## BIBLIOGRAPHIA

D. LUIZ DE CASTRO. — <i>Productos agricolas das colonias portuguezas</i> (Bibliotheca do Portugal Agricola), de Rocha Peixoto. . . . .	161
ROCHA PEIXOTO. — <i>O archeologo portuguez</i> . . . . .	55
— <i>Promenade au Gerez. Souvenirs d'un géologue</i> , de Paul Choffat . . . . .	107
— <i>Coup d'œil sur la géologie de la province d'Angola</i> , de Paul Choffat . . . . .	107
— <i>Opistobranches du Portugal</i> , de Paulino de Oliveira . . . . .	108
— <i>Herpetologie d'Angola et du Congo</i> , de Barboza du Bocage . . . . .	109
— <i>Révision de la faune malacologique des îles de St. Thomé et du Prince</i> , de Albert Girard . . . . .	110
— <i>Description de deux Enea nouveaux de l'île Fernando Pó</i> , de Albert Girard . . . . .	110
— <i>Mémoire sur un poisson des grands profondeurs de l'Atlantique, le Saccopharynx ampullaceus et observations sur l'Halargyreus Johnsoni</i> , de Albert Girard . . . . .	110
— <i>Segundo appendice ao Catalogo dos peixes de Portugal</i> , de Felix Capello, de Balthasar Osorio . . . . .	111



	Pag.
ROCHA PEIXOTO. — <i>Antiguidades prehistoricas do concelho da Figueira</i> , de Santos Rocha . . . . .	159
— <i>Note sur l'existence d'anciens glaciers dans la vallée du Mondego</i> , de Nery Delgado . . . . .	160
— <i>Note sur les tufs de Condeixa et la découverte de l'hyppopotame en Portugal</i> , de Paul Choffat	161
— <i>Congresso viticola nacional de 1895. Relatorio geral da Real Associação central da agricultura portugueza</i> . . . . .	203
— <i>Reptis e amphibios da península iberica e especialmente de Portugal</i> , de M. Paulino de Oliveira . . . . .	204
— <i>Analcime. Sa constitution</i> , de Charles Lepierre	206
WENCESLAU DE LIMA — <i>La géologie comparée</i> , de S. Meunier . . . . .	106

## NOTICIAS

ROCHA PEIXOTO — <i>Ostreicultura</i> . . . . .	163
— <i>A pesca a vapor</i> . . . . .	166
— <i>O museu municipal da Figueira</i> . . . . .	206
— <i>O museu do Instituto de Coimbra</i> . . . . .	209
— <i>Um laboratorio maritimo nos Açores</i> . . . . .	210

## OS MORTOS

ROCHA PEIXOTO. — <i>Marquez de Saporta</i> . . . . .	213
— <i>Possidonio da Silva</i> . . . . .	214



A's descripções existentes junta agora o snr. A. Girard a sua memoria ácerca do exemplar alcançado a 9 milhas a SSO. da barra do Tejo, n'um estado notavel de deformação, mercê das excessivas e incomportaveis dimensões d'uma preza que o animal fizera. E' curioso notar que a preza referida consiste precisamente na mesma especie de peixe já encontrado por Johnson, em 1862, n'um outro *Saccopharynx*, capturado nas costas da ilha da Madeira.

O estudo do snr. Girard é meticoloso e servido por uma copiosa bibliographia que mais ou menos diz respeito á especie descripta. A' indicação d'elle segue-se o historico do genero, a descripção da especie obtida nos mares de Portugal, os costumes e o habitat, e classificação do genero. Tres planchas completam a memoria.

Seguidamente o illustre naturalista descreve o peixe extrahido do estomago da especie precedentemente estudada, *Halargyreus Johnsoni*, igualmente proprio da fauna abyssal e do qual se conhecem poucos e maus exemplares, existentes ainda no Museu Britannico. Foi este animal o que causou a morte do *Saccopharynx* descripto agora e á mesma especie pertencia o que Johnson encontrára no estomago do seu exemplar obtido na Madeira.

O *Halargyreus* referido é analysado detidamente pelo estudioso investigador e figurado pela primeira vez na plancha IV do opusculo. Como na descripção do precedente, como em memorias anteriores, o snr. Girard certifica progressivamente as suas notaveis faculdades de naturalista. E' um trabalhador muito consciencioso, honesto e intelligente, de cujas aptidões e assignalada actividade a sciencia portugueza tem muito a esperar, felizmente.

R. P.

Balthasar Osorio. — SEGUNDO APPENDICE AO «CATALOGO DOS PEIXES DE PORTUGAL» DE FELIX CAPELLO — 8.º, 16 pags. Lisboa, 1895

Enumeração de 66 especies, na quasi totalidade obtidas em Mattosinhos, 10 das quaes são novas para a fauna portugueza e uma outra, *Centrolophus Newtoni*. Osorio, é nova para a sciencia.

Nas seis primeiras paginas d'este folheto, o snr. Balthasar Osorio junta as suas palavras auctorizadas ás de muitos que, de longa data, desde Lacerda Lobo, nos fins do seculo XVIII, — sei lá! — desde o escripto da dizima do pescado de Cezimbra, Alvaro Dias, no seculo XV, veem lamentando a incuria dos poderes do estado perante as deprações irreflectidas e impunes nas aguas maritimas e fluviaes. Allude ás nossas prosperidades d'outr'ora, quanto á pesca de bacalhau na Terra Nova, de cujo banco foi descobridor o armador Fagundes, de Vianna. E sublinha com tristeza uma decadencia que já tem uma dramatica historia, dramatica e longa, apesar d'um ou outro fugaz periodo aureo, como a remota pesca dos coraes, como as heroicas pescarias das baleias! Não diz nada de novo, pelo motivo chão e simples de que ha seculos, embora intercadamente, se veem



levantando clamores contra o geral desdem por um problema economico do mais alto interesse nacional. Mas teem valor as suas palavras, por partirem d'um observador estudioso, e, nomeadamente, d'um especialista que não limita a esphera da sua actividade á simples inquirição especifica da fauna ichthyologica.

Não teem sido bastantes os brados ainda recentes de Filippe Simões, de Felix Capello, de Oliveira Martins e d'outros publicistas, nas suas obras de caracter geral ou em monographias locais e outros escriptos; não alcançou o exito appetecido a acção frouxa das instituições destinadas, entre nós, ao estudo, propaganda, ensinamento e fiscalisação dos serviços de pescarias e aquicolas. Urge, pois, proseguir insistentemente na campanha a favor da repovoação das nossas aguas, da introdução de especies convenientes e da regulamentação effectiva e efficaz da pesca. E para tal evidentemente que se requerem estudos vastos e complexos, mal embryonados, desgraçadamente, em Portugal!

Para lamentar é que os trabalhos como este do snr. Osorio tenham no paiz uma leitura demasiadamente restricta. O publico mantém-se alheio ás publicações especiaes. Torna-se, pois necessario, atacar a questão em publicações de mais accesso, a ver se, clamando vehementemente, se consegue interessar uns poucos, sequer, na salvação da riqueza a que o snr. Osorio se refere com doloridas palavras.

De resto, a quem isto escreve, mesmo essa propaganda — para a qual pretendeu contribuir em revistas <sup>(1)</sup> e em jornaes <sup>(2)</sup> — não se antolha ingenuamente efficaz, tão adormecido no espirito publico vae o interesse, a curiosidade, ao menos, pelos assumptos mais ponderosos da economia nacional!

Emtanto, talvez a epocha chegue em que o esforço não seja inteiramente inutil, e, como poucos, o snr. Balthasar Osorio pôde contribuir com assignalado prestimo.

A introdução do folheto a que nos vimos referindo termina com alguns informes acerca da pesca da sardinha, colhidos nos pescadores que veem a Mattosinhos vendê-la. E digo que veem a Mattosinhos, porque n'esta localidade o numero d'esses profissionaes é bastante diminuto relativamente ao d'outras praias. Decerto que, por incompletamente informado, o snr. Osorio nada diz acerca dos pescadores da Povia de Varzim que a Mattosinhos aportam frequentemente em grande numero — varias centenas, não raro — e aos quaes, quem isto escreve, tem ouvido muitas das interessantes noticias que o illustre naturalista da Escola Polytechnica resume n'este seu trabalho. A historia da pesca da sardinha em Portugal, quando se fizer por completo, terá que buscar um dos seus mais importantes capitulos na industria exercida pelo poveiro.

R. P.

(1) *Museus regionaes*, in *Revista de Portugal*, n.º 14, vol. III, pags. 184-191, Porto, 1890; *Etações de aquicultura*, in *Boletim do Atheneu Commercial do Porto*, n.º 3-4, vol. II, pags. 97-100, Porto, 1892 (reprodução d'uma Memoria presente ao Congresso pedagogico de Madrid, realisado em 1892); *Industria aquatica*, in *Revista d'Hoje*, n.º 2, vol. I, pags. 47-49, Porto, 1895.

(2) *A piscicultura*, in *Primeiro de Janeiro*, do Porto, de 21 de dezembro de 1892; *Uma estação de piscicultura em Aveiro*, id. de 27 de novembro de 1893; *Miseria poveira*, id. de 28 de abril de 1894; *Aquicultura*, id. de 12 de dezembro de 1894; *Um laboratorio marittimo em Aveiro*, (illustrado), in *Seculo*, de Lisboa, de 27 de dezembro de 1894.